



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESCOLARES
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO

COMUNICADO DAAA Nº 17, DE 20 DE MARÇO DE 2017

Restabelecimento do consumo de carnes.

O DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO, à vista do que lhe apresentou o Centro de Serviços de Nutrição - CENUT, comunica às escolas da rede pública de ensino do Estado de São Paulo, o restabelecimento do consumo de carnes.

Após criteriosa análise de todos os laudos emitidos pelos órgãos fiscalizadores, os técnicos do Departamento de Alimentação e Assistência ao Aluno da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, concluíram não haver risco em manter o consumo de carne durante as refeições escolares servidas às escolas estaduais e, portanto, fica restabelecido o consumo de carnes.

Os fornecedores apresentaram detalhada documentação, dando segurança ao fornecimento da alimentação. Apenas por precaução, a Secretaria continuará a fazer novos testes na carne servida nas 3,2 mil escolas da rede – unidades onde a distribuição é feita pela Pasta. A medida é de rotina e condiz com a prática habitual da Secretaria, em relação aos produtos fornecidos às crianças e jovens.

A inspeção dos alimentos consumidos nas escolas é constante e segue os padrões exigidos pela vigilância sanitária (municipal, estadual e federal). Todos os fornecedores, conforme expressa previsão em contrato, possuem o selo SIF conferido pelos órgãos responsáveis. Além disso, os alimentos servidos passam por diversas exaustivas análises. Os laboratórios públicos - Adolfo Lutz e Ital (Instituto de Tecnologia de Alimentos) – também recebem amostras dos lotes comprados e realizam testes que verificam a composição química, a ação no



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESCOLARES
DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO

organismo, o valor alimentício e calórico, propriedades físicas, químicas, toxicológicas, adulterantes e contaminantes.

Também são realizadas provas sensoriais por avaliadores que cozinham, provam e atestam que o alimento apresenta cor e odor característico, qualidade adequada e sabor compatível.

A suspensão temporária decorreu de saudável excesso de zelo da SEE, ante a repercussão do noticiário, mas não se mostrou necessária, pois foram constatados que os cuidados tomados pelos setores encarregados já eram suficientes para garantir uma alimentação adequada e nutritiva aos alunos.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO ALUNO
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS ESCOLARES